



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   09   2013	15h45min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 70ª  
(SEPTUAGÉSIMA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 3 DE SETEMBRO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Antes de solicitar a leitura dos expedientes, eu gostaria de registrar aqui um breve histórico do servidor desta Casa Roberto Batista dos Santos, natural de Nanuque, Minas Gerais e morador de Planaltina. Ingressou na Câmara Legislativa do Distrito Federal, mediante concurso público, para desempenhar as funções de eletricitista, profissão que já havia desempenhado na iniciativa privada, por mais de oito anos.

No período de julho de 1995 a novembro de 1996, foi cedido para ocupar o cargo em comissão de Encarregado da Seção de Conservação de Logradouros Públicos da Administração Regional de Planaltina.

Desde o seu ingresso na Câmara Legislativa, sempre esteve lotado no Setor de Serviços Auxiliares, no qual efetivava reparos nas instalações elétricas da antiga sede e também na atual, enquanto não se contrata empresa que realizará a manutenção predial.

Era casado com a Sra. Adelina Pereira do Amaral, tinha três filhos e faleceu, na última semana, aos 63 anos de idade. Nosso respeito e condolência à família do servidor.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   09   2013	15h45min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 69ª sessão ordinária.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   09   2013	15h45min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	3



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2013/2014**

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		X	
ARLETE SAMPAIO	PT		X	
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
CELINA LEÃO	PSD		X	
CHICO LEITE	PT		X	
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PT		X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X		
DR. MICHEL	PEN		X	
ELIANA PEDROSA	PSD	X		
EVANDRO GARLA	PRB		X	
JOE VALLE	PSB		X	
LILIANE RORIZ	PSD	X		
LUZIA DE PAULA	PEN	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN		X	
PATRÍCIO	PT		X	
RAAD MASSOUH	PPL		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB		X	
WASHINGTON MESQUITA	PSD		X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X	
WASNÝ DE ROURE	PT	X		
TOTAL		06	18	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   09   2013	15h45min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Estão presentes 6 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Solicito a abertura das portas da galeria para que os servidores públicos possam entrar na Casa para acompanhar as deliberações do Plenário.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco Parlamentar PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu já abordei aqui desta tribuna, mais de uma vez, uma situação que do meu ponto de vista é inaceitável, que é essa espionagem feita pelo Governo americano a vários países do mundo – ao México e especialmente ao Brasil – e a violação das comunicações, *e-mail*, telefone do Governo brasileiro, ou seja, da Presidente Dilma Rousseff. Esse é o tipo de coisa a que não dá para se ficar assistindo passivamente. Confesso a V.Exa. que eu não gostei da entrevista do Ministro da Justiça, José Eduardo Cardoso, no dia de ontem, bem como da do Ministro das Relações Exteriores.

Acho que o Brasil tem que reagir à altura dessa monstruosidade cometida pelo Governo americano. Acho que o Brasil tem obrigação de chamar de volta a Brasília o Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, tem que protestar em todos os foros do mundo com relação a essa violação, mas precisa fazer a sua parte e tomar as medidas cabíveis ao nosso País. Não seria por demais chamar o Embaixador do Brasil em Washington de volta ao Brasil, porque aí estaria demonstrando efetivamente o desagrado do nosso País com relação a essa violação. E, uma vez não sendo dada nenhuma explicação plausível, se eu fosse o Presidente da República, iria cogitar o rompimento de relações diplomáticas com os Estados Unidos. Acho que o Brasil não pode ficar assistindo a isso passivamente. Tem que reagir à altura do que foi feito. Acho que a Presidenta Dilma Rousseff deveria de imediato cancelar a visita dela, que estava programada a convite do Governo americano, a Washington. Não dá para o Brasil aceitar, Deputado Olair Francisco, tamanha violação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   09   2013	15h45min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Nós somos uma nação grande, um país independente. Nenhum país, por menor que fosse, aceitaria passivamente essa violação imposta ao nosso País. Nós vimos que, quando agredido, o Presidente do Equador reagiu à altura. A Venezuela, que também já foi agredida em outros momentos, teve uma reação à altura.

Os Estados Unidos não têm o direito, eles não são donos do mundo. Eles não são o xerife do mundo. Eles não têm o direito de fazer o que estão fazendo, violando a nossa soberania.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, V.Exa. traz aqui, nesta tarde, um momento, vamos dizer, de reflexão muito importante. Eu acho que a Presidente Dilma teve, vamos dizer assim, seus direitos constitucionais invadidos. E o mais importante é que nada que foi invadido aí, nada contra a firmeza da Presidente, contra os requisitos morais do País foi abordado, porque a Presidente faz tudo na maior transparência possível.

Eu acho que as medidas necessárias começaram a ser tomadas. Primeiro convocou-se o embaixador dos Estados Unidos para ir ao Congresso Nacional. Essa foi a primeira medida. A gente tem de receber uma resposta do Governo americano sobre esses fatos, porque muita gente, nos Estados Unidos como no Brasil e em várias partes do mundo, às vezes toma medidas independentes, não republicanas, e vêm colocar em xeque parcerias internacionais, como Brasil e Estados Unidos, muito amplas.

Então, primeira coisa, a gente tem que saber se de fato isso não foi uma decisão isolada. Se não foi um diretor, junto a uma equipe, que tomou medidas não republicanas, pessoais. O primeiro ponto seria esse, mas o Governo brasileiro jamais pode optar pelo silêncio. Ele tem de reagir.

E cada um tem uma maneira de reagir, Deputado Chico Vigilante. A nossa Presidente Dilma Rousseff usa a sua canela firme diferente. Então, ela está tomando as medidas adequadas junto com sua assessoria, junto com seus ministros, para colocar... Eu tenho certeza – eu nunca estive tão perto da Presidente Dilma, nunca dei um abraço nela, nunca dei um cumprimento, só distante – de que a Presidente Dilma acima de tudo é verde e amarelo. As medidas que forem necessárias, eu tenho a certeza de que ela as tomará. Portanto, esse é um episódio lamentável que, ao invés de engrandecer, diminui os Estados Unidos. Não só aqui no Brasil, mas em todo mundo, esse tipo de atitude nós não podemos admitir. Ao invés de engrandecer o Estado americano, faz é diminuí-lo. Mas eu entendo que, antes de tomar medidas mais severas, temos de aguardar o trabalho que a Presidente Dilma já determinou que os seus ministros resolvam.

Eu entendo que V.Exa., que é um homem muito experiente, um homem que tem um serviço prestado a Brasília e ao Brasil muito mais do que eu, com mais experiência, tanto lá do Congresso Nacional como da Câmara Legislativa, quer as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   09   2013	15h45min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

respostas mais imediatas, mas nessa questão eu acho que a Presidente Dilma está certa. Tenha um pouquinho de paciência que ela vai pôr tudo isso nos trilhos, e vamos ter a resposta que nos deixará satisfeitos.

Somente isso, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

O nosso assessor Itamar me traz aqui um despacho do G1, dando uma notícia importante, Presidente Wasny de Roure: o Senado Federal instalou no dia de hoje a CPI para investigar a espionagem no Brasil. Foi eleita como Presidenta da CPI a Senadora Vanessa Grazziotin, do PCdoB do Amazonas. S.Exa. é uma pessoa que conheço. Sei do seu compromisso, da sua responsabilidade; acima de tudo, sei a maneira como ela lutou pelas liberdades democráticas no Brasil. É uma senadora que ajudou sobremaneira para que nós vigilantes conseguíssemos o risco de vida. E, como Relator da CPI, estará o Senador Ricardo Ferraço. Então, acho muito importante a instalação dessa CPI – é o Congresso brasileiro dando uma resposta à altura a esses americanos que acham que nós somos de segunda categoria.

Por último, Sr. Presidente, eu queria trazer um protesto, Deputada Arlete Sampaio, que é uma urbanista, creio que o mundo inteiro está preocupado neste momento com a brutalidade da ameaça do Presidente Obama de jogar bombas em mais um povo, o povo da Síria. Eu acho que a autodeterminação dos povos tem de ser respeitada. Não é correto e nem justo que ele venha agredir mais uma nação soberana jogando bomba, muitas vezes, Deputada Luzia de Paula, sobre crianças inocentes. Portanto, o mundo inteiro tem de se levantar, exigir paz e um tratamento no qual a autodeterminação dos povos seja efetivamente respeitada.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante. Aproveito para cumprimentar os servidores da saúde e os servidores ambientalistas que estão aqui na Casa. Obrigado pela presença e pelo acompanhamento no processo de deliberação desta Câmara.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco Social Ecológico. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, colegas, amigos, imprensa, galeria, eu gostaria de dizer que nós temos sempre nesta Casa o intuito de apoiar todo servidor público. Nesse sentido, que a gente consiga para todos os aumentos e a implantação daquilo que lhes dá segurança, para que eles consigam na sua efetividade servir o público.

Eu tenho dito que ser servidor público não é simplesmente passar num concurso e ter uma carreira que dá segurança. Ser servidor público é um verdadeiro sacerdócio, é estar numa carreira na qual você vive para servir o público. Então, acho que esse nível de consciência nós precisamos resgatar e ter para sempre.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   09   2013	15h45min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Sr. Presidente, eu queria rapidamente aproveitar este momento na tribuna, porque iniciamos agora um trabalho e vamos buscar fazer todos os estudos necessários... Estou colocando como Câmara, como Comissão Especial de Governança, Transparência e Controle Social e como frente parlamentar da melhoria do serviço público, a qual aqui venho, a partir desta semana, colocar e dar vida para os pares – e eu tenho a assinatura de todos desta Casa. Vamos começar um estudo aprofundado sobre o modelo de gestão das administrações regionais do Distrito Federal, para criar, a partir desta Casa, de todos nós Deputados, uma sugestão de mudança e de alteração desse modelo que – no nosso entendimento, com base no que já vivenciamos e participamos, inclusive nesse caso do relatório do qual fui Relator, ligado ao Deputado Raad Massouh – está falido. Há total falência desse modelo de gestão das administrações regionais.

Então, nós iniciamos esta semana com esse trabalho, com essas articulações. Eu peço o apoio de todos os companheiros, de todos os funcionários desta Casa, porque efetivamente a região administrativa, a administração, da forma como está, é um verdadeiro adubo para a corrupção. Não vamos parar de ter casos se continuar dessa forma.

Então, nós precisamos – e a Lei Orgânica já abriga o modelo que temos de seguir... Não precisamos fazer nada mais, Deputada Arlete Sampaio, só regulamentar e seguir o que está escrito na nossa Lei Orgânica sobre a participação popular, a escolha do administrador, sem necessidade de fazer coisas diferentes do que que manda a Constituição do Distrito Federal.

Agora, Sr. Presidente, eu quero realmente lhe pedir ajuda para que a Câmara possa entrar nisso e que esse seja um assunto de todos os Deputados. A administração é o chão de fábrica, é o contato do governo com o cidadão, é onde as coisas acontecem. E a gente vê verdadeiras barbaridades acontecendo. Os administradores, muitas vezes, ficam completamente vendidos sem nada poderem fazer e com a pressão enorme dos seus Deputados ou de quem os indicou para que eles deem resultado – resultado para a comunidade e resultado para o voto, o que é uma coisa extremamente grave.

Então, eu venho à tribuna hoje porque, realmente, após fazer todo esse trabalho no relatório, verificar todas as matérias, ver tudo o que está tramitando em relação a processo, a corrupção, percebemos claramente que esses são espaços evidentes de escuridão – escuridão da gestão, da falta de controle. Nesse caso, espaço fértil para os fantasmas, que nós vemos. Estamos cansados de ouvir na imprensa esse tipo de coisa.

Então, Sr. Presidente, eu vim para comunicar que dentro do bloco nós vamos iniciar um estudo aprofundado.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   09   2013	15h45min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Eu quero dizer a V.Exa. que tenho pleno acordo com a sua fala, quando diz que a nossa Lei Orgânica já abriga a possibilidade da participação democrática na escolha dos administradores. Alguns acham que essa participação tem que ser, necessariamente, uma eleição direta. Eu, pessoalmente, não concordo. Quando nós estivemos no governo, de 1995 a 1998, esse debate foi suscitado. Eu fiz à época uma proposta concreta de regulamentação da Lei Orgânica no que diz respeito à escolha democrática dos administradores – à participação da população na escolha dos administradores –, como também na consolidação de um conselho de representantes da cidade que pudesse funcionar como uma espécie de câmara de vereadores, mas a partir da democracia direta, da participação direta da cidadania.

Sou altamente defensora de que essa deva ser a regra do jogo, porque o que acontece hoje é que muitas vezes as administrações são espaços assegurados para haver a composição política das forças que formam a aliança ou a base aliada do governo. A gente pode observar, muitas vezes, que há uma reiteração em se multiplicarem administrações regionais. E, quando a gente vai analisar o orçamento da administração, a gente verifica que 95% do orçamento de uma região administrativa são despesas com pessoal. Não sobram recursos para investimentos, para fazer melhorias na cidade. Então, realmente, essa é uma questão cuja resolução a gente tem que ter coragem de assumir.

Muito obrigada.

DEPUTADO JOE VALLE – Agradeço o aparte da Deputada Arlete Sampaio e gostaria que fosse incorporado à minha participação de hoje, aqui.

Eu acredito que essa seja uma bandeira de todos os Deputados, logicamente entendendo as idiosincrasias da política, da democracia representativa em que vivemos, mas entendendo também a importância dessa mudança, a importância de buscar o que é certo nesse momento, em que nós vemos claramente que essa mudança, essa transição para uma democracia participativa está em curso.

Encerrando, aproveito para parabenizar todos os biólogos pelo seu dia e falar da importância da profissão, porque são, entre os profissionais, as pessoas que mais entendem de vida.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   09   2013	15h45min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos e todas, aos servidores que estão na galeria aguardando a votação dos seus projetos.

Quero, apesar de ainda continuar com um pouco de pigarro e não poder usar potencialmente a minha voz, fazer uma intervenção nesta tarde, porque já tenho tido vontade de falar sobre este tema há algum tempo, e não tenho podido fazê-lo. Quero falar como médica, nesta tarde, sobre o debate esdrúxulo a que estamos assistindo na grande mídia a respeito do projeto Mais Médicos. Há uma constatação feita pelo Governo Federal de que existem regiões metropolitanas das periferias das cidades que não têm sido assistidas por profissionais médicos, de que existem cidades do nosso País a que os médicos se recusam a comparecer para exercer a sua profissão, tanto é que há muitas cidades brasileiras que não têm um profissional médico.

O objetivo do Mais Médicos era justamente assegurar, com a ajuda do Governo Federal, inclusive com o pagamento de um salário de 10 mil reais, a possibilidade de os médicos irem para essas regiões desassistidas. Evidentemente a prioridade foi dada pelo Governo Federal aos médicos brasileiros para que pudessem optar por essa realocação. Caso não houvesse candidatos brasileiros, médicos estrangeiros poderiam participar desse programa, que é de fundamental importância para levar assistência à saúde da população dos mais variados municípios do nosso País.

Qual não foi a nossa surpresa ao assistir à reação absurda que adveio de entidades da área médica e também de inúmeros profissionais colegas nossos que resistiram de forma absurda à presença de profissionais médicos de outros países, sobretudo dos cubanos, às vezes até, como assistimos pela televisão, fazendo que o preconceito racial se manifestasse em Fortaleza através da rejeição ao programa Mais Médicos.

Criticam, em primeiro lugar, o fato de o programa não estar exigindo o Revalida. Ora, se os profissionais estrangeiros que viessem ao Brasil tivessem o Revalida, talvez quisessem fazer como os profissionais brasileiros: deixar essas regiões periféricas para atuar nos grandes centros urbanos. Por isso, em se tratando de um projeto do Governo Federal, do Ministério da Saúde, prescindiu-se do Revalida, embora haja toda uma programação sustentada pelas universidades federais em que os profissionais estrangeiros passam por uma avaliação da universidade, passam por toda a capacitação, inclusive para entender as principais patologias da região onde eles vão intervir, para que possam então se adequar. Eles também vão ter direito a um *tablet* e poderão se comunicar com a universidade, sempre que preciso for, para uma supervisão do trabalho técnico.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   09   2013	15h45min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Portanto, não se vai jogar o profissional lá e deixá-lo solto, sem condições. Pelo contrário, vai-se fazer com que os nossos municípios, com o apoio do Ministério da Saúde, possam ter não só médicos, mas também uma estrutura mínima para a atuação em cada uma das áreas municipais. O Código de Ética Médica deixa claro: “A medicina é uma profissão a serviço da saúde, do ser humano e da coletividade e será exercida sem discriminação de nenhuma natureza”. Entretanto, desrespeitando o Código de Ética Médica, o que vimos foram médicos brancos comparando profissionais cubanos, dizendo que eles têm cara de empregados domésticos. Ora que felicidade um país que cria condições para que pessoas de cor negra possam chegar ao nível superior, como aqui no Brasil já iniciamos com o projeto das cotas. Como em Cuba há uma maioria da população negra, é absolutamente natural que haja médicos, ministros, deputados, senadores, membros da cúpula do Partido Comunista que são negros, porque é essa representação social daquela sociedade.

Outra coisa que também me pareceu ridícula foi a alegação de um órgão da imprensa dizendo que Cuba estaria exportando médicos para o mundo. E aqui é importante a gente dizer que há países que exportam cocaína, e ninguém está criticando isso. Há países que exportam mercenários e armas, e ninguém fala a respeito. Cuba exporta, sim, médicos; exporta diversos outros profissionais de nível superior com muita competência, porque a gente já analisou e já viu. Na diplomacia eles criaram, inclusive, a denominação de *soft power*, poder leve, poder delicado, para designar esse tipo de política.

Em Cuba se exerce o turismo de saúde. Não é só o jogador argentino que vai se tratar em Cuba. Vão se tratar em Cuba inúmeras pessoas que precisam de atendimento adequado naquelas especialidades em que esse país está na frente dos demais. Nas doenças dermatológicas, por exemplo, Cuba é quem extraiu o princípio ativo para combater o vitiligo. Portanto, ela exporta remédios contra vitiligo para o mundo, como também recebe inúmeras pessoas que vão aquele país tratar da saúde.

Então, inúmeros países do mundo recebem médicos cubanos; inúmeros países do mundo já têm programas em colaboração com a OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde, que recebe médicos cubanos. No Brasil também já temos. O próprio Governo Fernando Henrique Cardoso trouxe vários médicos cubanos para Tocantins; o Governo do Acre há muito tempo trabalha com a colaboração de profissionais de Cuba. Aqui em Brasília, quando fomos governo, de 1995 a 1998, trouxemos médicos cubanos para nos ajudarem a desenhar o Programa Saúde em Casa, que foi um sucesso e que, infelizmente, foi detonado depois que perdemos as eleições.

Então, isso não é nenhum demérito para o nosso Brasil. É muito importante que a gente respeite esses profissionais que, além de tudo, possuem uma grande dose de solidariedade e que vão contribuir muito, trabalhando naqueles pequenos municípios brasileiros, naquelas regiões mais remotas, para onde nenhum médico



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   09   2013	15h45min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

brasileiro quer ir trabalhar, para que eles possam ir atender as pessoas que precisam desse atendimento.

Portanto, eu acho que essa é a discussão mais esdrúxula e enviesada que já vi na vida. Se alguns profissionais médicos desejam fazer oposição à Presidenta Dilma porque caiu a taxa de juros e porque não está havendo mais o rendimento de suas aplicações no mercado financeiro à altura do seu desejo, que o façam. Mas não usem esse programa, que é tão fundamental para a saúde pública da população, como um escudo para atingir ideologicamente o Governo da Presidenta Dilma. Eu tenho a certeza de que essa disputa ela vai ganhar na opinião pública.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, convido o Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Sr. Presidente, por me conceder a palavra.

Quero parabenizar a Deputada Arlete Sampaio. Tenho esperança de que um dia também o nosso País possa estar exportando médicos. Como nós ficamos, neste momento, deficientes, por essa razão é que temos que fazer essa exportação. O melhor para nós seria, com essa esperança que eu tenho, que um dia nós também pudessemos exportar médicos para o mundo e que os nossos médicos também tivessem a cara de empregadas domésticas, porque, com cara de empregados domésticos, são seres humanos comprometidos, são seres humanos que realmente sabem o valor da vida e a expressão do viver – e não com esse preconceito que nós temos visto de algumas classes que têm a capacidade de declarar de forma tão depreciativa tal expressão.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Luzia de Paula.

Tenho a grata satisfação de registrar a presença entre nós do Sr. Secretário de Administração do Governo do Distrito Federal, Wilmar Lacerda – seja bem-vindo à Casa –, que veio para acompanhar a evolução do debate sobre os projetos de lei que reestruturam várias carreiras no âmbito do complexo do GDF.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   09   2013	15h45min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Eu estou inscrito, mas abro mão do uso da palavra.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Encerrado o horário destinado aos Comunicados de Parlamentares.

Aproveito para informar pelo microfone a todos os colegas Parlamentares que não se encontram presentes que há vários projetos de interesse da comunidade, que aguarda com grande ansiedade a aprovação pelo Plenário desta Casa. Alguns projetos de lei já estão previamente acordados pelo Colégio de Líderes.

Não havendo *quorum*, serei obrigado a encerrar a sessão.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir desculpas ao pessoal da categoria do Projeto nº 1.602, porque, quando fui à reunião de Líderes, eles me abordaram e eu disse que estava atrasado, e que “o Presidente iria me pegar”. E criou-se um mal estar. Mas eu estive lá agora, resolvi tudo, conversei.

Então, eu queria pedir desculpas a essa categoria e dizer que, na próxima terça-feira, com fé em Deus, nós vamos resolver o problema dos trabalhadores do Distrito Federal. São 22 projetos, e nós vamos votá-los.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Convido o Deputado Olair Francisco a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
03   09   2013	15h45min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	13



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2013/2014**

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		/	
ARLETE SAMPAIO	PT	/		
AYLTON GOMES	PR		/	
BENEDITO DOMINGOS	PP	/		
CELINA LEÃO	PSD		/	
CHICO LEITE	PT	/	/	
CHICO VIGILANTE	PT	/		
CLÁUDIO ABRANTES	PT		/	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		/	
DR. MICHEL	PEN		/	
ELIANA PEDROSA	PSD	/		
EVANDRO GARLA	PRB		/	
JOE VALLE	PSB	/		
LILIANE RORIZ	PSD		/	
LUZIA DE PAULA	PEN	/		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	/		
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	/		
PATRÍCIO	PT		/	
RAAD MASSOUH	PPL		/	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		/	
RÔNEY NEMER	PMDB		/	
WASHINGTON MESQUITA	PSD		/	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		/	
WASNY DE ROURE	PT		/	
<b>TOTAL</b>		10	24	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   09   2013	15h45min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Estão presentes 10 Deputados, não havendo, portanto, *quorum* para deliberação.

Eu chamo, mais uma vez, a atenção dos colegas parlamentares, porque nós temos vários projetos de interesse da comunidade, que aguarda com grande ansiedade.

Com relação aos projetos dos servidores públicos, o Colégio de Líderes acordou que nós começaríamos a apreciá-los na próxima terça-feira, uma vez que faltam ainda serem apreciadas as matérias na Comissão de Assuntos Sociais e na Comissão de Constituição e Justiça. Solicito, portanto, que, tanto a Comissão de Assuntos Sociais quanto a Comissão de Constituição e Justiça, criem condições de apreciar as matérias, para que cheguem ao plenário já devidamente tramitadas no âmbito dessas comissões.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é sabido que há alguns Deputados em reuniões nos seus gabinetes.

Eu sugiro, se V. Exa. concordar, que suspendamos a sessão por cinco minutos e peçamos a esses Deputados que venham ao plenário. Quem sabe a gente consegue alcançar o *quorum*?

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – São 16h34min, nós aguardaremos até as 16h40min. Portanto, este é o prazo para que adentremos na pauta da Ordem do Dia.

A Presidência vai suspender os trabalhos até as 16h40min.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h34min, a sessão é reaberta às 16h46min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está reaberta a sessão.

Convido o Deputado Prof. Israel Batista a secretariar os trabalhos da Mesa.

Aferiremos o *quorum*, para verificarmos a possibilidade de continuidade nas deliberações.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   09   2013	15h45min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	15



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2013/2014**

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		X	
ARLETE SAMPAIO	PT	X		
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP	X		
CELINA LEÃO	PSD		X	
CHICO LEITE	PT	X		
CHICO VIGILANTE	PT		X	
CLÁUDIO ABRANTES	PT		X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PEN		X	
ELIANA PEDROSA	PSD		X	
EVANDRO GARLA	PRB	X		
JOE VALLE	PSB		X	
LILIANE RORIZ	PSD		X	
LUZIA DE PAULA	PEN	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X		
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X		
PATRÍCIO	PT		X	
RAAD MASSOUH	PPL		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB	X		
WASHINGTON MESQUITA	PSD		X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X	
WASNÝ DE ROURE	PT	X		
TOTAL		9		

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   09   2013	15h45min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Estão presentes apenas 9 Deputados, não havendo, portanto, *quorum* regimental para deliberação.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h48min)